

Habilidade Específica – Design de Interiores

As respostas deste caderno deverão ser transferidas para o GABARITO-RESPOSTA A1

Sam Ben Hamida sempre morou em apartamentos pequenos. Desde que era um estudante de arquitetura na Universidade de Viena, sempre teve um interesse muito grande em desenvolver móveis multifuncionais para melhorar a qualidade de vida de quem mora em uma casa pequena. Recentemente, Sam compartilhou um pouco da sua experiência com ambientes pequenos no site Freshome, mostrando um apartamento de 24 m² que acabou de projetar e contou 10 valiosas dicas para quem pretende viver bem em espaços limitados:

1. Medição e planejamento

Parece um pouco óbvio, mas muita gente deixa essa etapa de lado. Se você pretende morar em uma casa pequena, cada metro quadrado deverá ser aproveitado com muita inteligência. Então, é importante que você meça tudo, para ter certeza o que precisa comprar e se aquilo que comprar caberá dentro de cada cômodo. Meça as alturas, larguras, comprimentos e tudo o que for possível. Não se esqueça de medir as áreas de passagem, a altura das janelas e o pé direito.

2. Faça uma maquete 3D e pense em 4D

Nesse caso, a melhor alternativa é contratar um arquiteto para auxiliá-lo com um projeto, que ajuda muito! No entanto, geralmente, as pessoas moram em espaços pequenos não por escolha, mas por necessidade. Isso significa um orçamento um pouco apertado, mas acreditem, mesmo nesses casos, o custo benefício de um arquiteto vale a pena. De qualquer maneira, com um pouco de esforço e bom senso, você conseguirá lidar com grande parte dos problemas que enfrentará. A questão chave para quem vai morar em um apartamento pequeno é conseguir definir prioridades. No fundo, sempre que escolher alguma coisa, estará abrindo mão de outra. Por exemplo, se para você ver televisão em um sofá grande é essencial, o seu sofá só poderá existir às custas de outra coisa, às vezes, espaço para transitar, outras vezes, orçamento um pouco mais caro para trazer móveis inteligentes para dentro de casa. O importante, depois que conseguir definir suas prioridades, é tentar imaginar em três dimensões como os móveis ficarão distribuídos no apartamento. Isso não é apenas um exercício de imaginação. Lembre-se, você já tem as medidas da casa! Em seguida, não se esqueça daquilo que alguns arquitetos chamam de “quarta dimensão”: o tempo. Pensar em 4D não diz respeito apenas à disposição do mobiliário, mas como você usa os móveis ao longo do dia. Esse planejamento do fluxo de atividades durante o dia é importante, pois, na maioria das vezes, ambientes pequenos estão intimamente relacionados a móveis multifuncionais. Assim, ficar montando, desmontando ou ajustando os móveis para assumir suas diversas configurações pode se tornar um inconveniente se você não planejar bem.

3. O que esconder e o que mostrar

Hoje em dia, é normal termos muitos eletrônicos em casa. Isso significa, necessariamente, muitos cabos! Tente escondê-los, mas sem deixá-los inacessíveis. Se precisar de algumas dicas criativas de como esconder cabos e fios, dê uma olhada em “Como lidar com cabos e fios”.

Além disso, lembre-se que em um apartamento pequeno espaços vazios valem mais do que muitos móveis, que podem deixar os ambientes um pouco congestionados. Portanto, você terá que exercitar um pouco o desapego para se livrar de coisas que não usa e que não conseguirá armazenar ou “esconder” de maneira inteligente em seu novo apartamento. O desapego deve se tornar um hábito e não algo que fará apenas na hora de se mudar, já que, em pouco tempo, você conseguirá juntar um bando de coisas não muito úteis.

4. Escolha uma paleta de cores

Sempre falamos aqui no blog que cores claras são as melhores amigas dos ambientes pequenos. Então, se você não possui uma paleta de cores preferida, as cores claras são curingas para espaços pequenos, pois fazem com que pareçam maiores. Se seu novo apartamento vier com cores pré-determinadas, tente utilizá-las. Se os tons forem muito escuros ou muito diferentes do seu gosto, tente contrabalançar nos móveis, nos objetos, como quadros, travesseiros, tapetes e etc.

5. Móveis multifuncionais

Em um ambiente tão pequeno com apenas 24 m², a quantidade de espaço ocupado por sua cama é algo crítico durante o dia, a não ser que você seja um estudante que durma muito! A cama é um móvel chave em projetos de apartamentos pequenos. Se o seu pé direito for alto, a solução ideal são as camas loft! Sua cama fica em um segundo nível, enquanto o espaço inferior fica livre para um armário ou escrivaninha. Se este não for o caso, hoje existem sofás-camas muito confortáveis. No fundo, o que você quer evitar é estar consistentemente em um espaço que parece um quarto, principalmente se você vai trabalhar ou estudar nele.

6. Ambientes multifuncionais

Em muitos apartamentos pequenos, como é o caso das quitinetes, tudo o que você tem à disposição é um ambiente que deve exercer todos os papéis, como sala, quarto e cozinha, o que pode gerar bagunça e confusão. O ideal é você dividir o ambiente em várias zonas. As divisões podem ser visualmente explícitas, usando uma estante ou prateleira, ou divisões psicológicas, usando tapetes, por exemplo. Dessa maneira, as zonas se organizam ao mesmo tempo que se tem uma noção de todo o ambiente. No apartamento projetado por Sam, esse que estamos vendo nas fotos, muitos móveis possuem rodas. Assim, as zonas podem mudar de tamanho facilmente, dependendo da ocasião. A sala pode ficar maior para receber visitas, por exemplo.

7. Trabalhe em lugares diferentes

Se você é um estudante ou trabalha em casa, longas horas de trabalho podem se tornar muito frustrantes e enjoativas, principalmente em um quarto pequeno. Assim, considere criar mais de um lugar onde possa trabalhar em diferentes condições de iluminação, sentado, em pé e até deitado! Isso ajuda a quebrar um pouco a monotonia e pode ser bastante útil quando precisar trabalhar com mais amigos ou colegas de trabalho.

8. Evite luzes centrais

Ter uma única lâmpada no centro do seu teto é um dos jeitos mais fáceis e eficientes para iluminar qualquer ambiente. No entanto, isso pode acabar com a atmosfera de alguns cômodos pequenos. O ideal para ambientes menores é tentar espalhar um pouco as luzes.

Deixar a iluminação um pouco mais uniforme não é apenas mais agradável aos olhos, mas também dá a sensação de que o espaço é maior do que ele realmente é, pois cantos um pouco mais escuros começam a aparecer no campo de visão.

9. Um amigo precisa se hospedar em sua pequena casa

Você pode fazer uma cama nova aparecer com camas infláveis, por exemplo. O ideal é que o seu hóspede tenha uma experiência parecida com a sua. Portanto, procure usar os mesmos lençóis, travesseiros, tente fazer com que ele sinta que você se preocupa e que ele terá uma experiência parecida com a sua.

10. Sua casa é o seu lar!

Quanto mais tempo você viver em sua casa, mais ela se torna parte de você. Lembre-se, é o seu lar e, por isso, merece sua atenção! Personalize, transforme e deixe o pequeno arquiteto que existe dentro de você aparecer.

Fonte: <http://www.limaonagua.com.br/apartamento/10-dicas-de-como-viver-bem-em-um-apartamento-de-24m%C2%B2/#ixzz4iCV2H0dc> – Acessado em: 20/05/2017.

A partir desse cenário atual, desenvolva um ambiente com móveis que priorizam o conforto para o usuário, para estes novos espaços compactos.